

Fé que justifica

Porventura Abraão, o nosso pai, não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vêes que a fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada, e cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus (Tiago 2:21-23).

A fé que justifica sempre produz primeiro verdadeiro arrependimento, e então boas obras, as quais constituem o fruto dessa fé. — *Nossa alta vocação*, p. 52.

Estudo adicional:

Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 377-382 (cap. 60: "Relação da fé com as obras").

Domingo, 5 de novembro

1. UMA IDEIA PERIGOSA EXPOSTA

A. Que visão desequilibrada acerca de fé e obras a serva do Senhor buscou corrigir?

Estava eu assistindo a uma reunião, estando presente vasta congregação. Em meu sonho, você estava apresentando o assunto da fé e da justiça imputada de Cristo pela fé. Repetia várias vezes que as obras de nada valiam, que não havia requisitos. O assunto foi apresentado de maneira que, sei, as pessoas seriam confundidas, não recebendo a impressão correta quanto à fé e às obras, e resolvi escrever-lhe. Você defende esse tema com vigor exagerado. Há requisitos para recebermos justificação e santificação, e a justiça de Cristo. Sei o que quer dizer, mas você deixa uma impressão errada nas mentes. Embora as boas obras não salvem ninguém, é impossível que uma única alma se salve sem as boas obras. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 377.

B. Que luz podemos receber das Escrituras com respeito às condições para a vida eterna? Mateus 19:16, 17, 20 e 21.

Mt 19:16, 17, 20 e 21 – *16Eis que alguém se aproximou de Jesus e lhe perguntou: "Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?" 17Respondeu-lhe Jesus: "Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom. Se você quer entrar na vida, obedeça aos mandamentos". 20Disse-lhe o jovem: "A tudo isso tenho obedecido. O que me falta ainda?" 21Jesus respondeu: "Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me".*

Segunda-feira, 6 de novembro

2. UMA FÉ CASUAL NÃO É SUFICIENTE

A. De que maneira Paulo explica que a fé casual dos professos seguidores de Deus é insuficiente? Romanos 10:2 e 3. De que tipo de fé eles necessitam? Romanos 10:10.

Rm 10:2 e 3 — *Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. 3 Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.*

Rm 10:10 — *Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.*

A fé que conduz à salvação não é uma fé casual, não é a simples compreensão intelectual; é a crença enraizada no coração, que abraça a Cristo como Salvador pessoal, com a certeza de que Ele pode salvar perfeitamente aos que por Ele vão a Deus. Crer que Ele salvará a outros mas não lhe salvará não é fé genuína [...]. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 391.

A atribuição da justiça de Cristo vem mediante a fé justificadora, e é a justificação que Paulo defendia tão fervorosamente. — *Ibidem*, p. 397.

B. O que mostra se temos somente uma fé casual ou uma fé justificadora? Tiago 2:18.

Tg 2:18 — *Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.*

Mesmo que [o crente] seja justificado por virtude dos méritos de Cristo, ele não é livre para praticar a injustiça. A fé opera por amor e purifica a alma. A fé desabrocha e floresce e traz uma colheita de fruto precioso. Onde há fé, aparecem as boas obras. Os doentes são visitados, os pobres são cuidados, não se negligenciam os órfãos e as viúvas, são vestidos os nus, alimentados os pobres. Cristo andou fazendo o bem, e quando homens a Ele se unem, amam os filhos de Deus, e a mansidão e a verdade lhes guiam os passos. A expressão do semblante revela sua experiência, e os homens os conhecem como os que estiveram com Jesus e dEle aprenderam. Cristo e o crente se tornam um, e a beleza do caráter divino é revelada naqueles que estão vitalmente ligados à Fonte de poder e amor. Cristo é o grande depositário da retidão que justifica e da graça que santifica. — *Ibidem*, p. 398.

Há muitos que têm uma fé formal, casual. Aceitaram Cristo nominalmente¹ como Salvador do mundo, mas não apresentam evidência no coração de que Ele é seu Salvador pessoal, de que lhes perdoou os pecados, de que têm uma ligação vivificante com Deus, a Fonte de toda luz. Não se pode ensinar a outros sobre Jesus e Sua justiça, não se pode retratar-Lhe o incomparável amor e a plenitude de Sua graça, não se pode apresentá-LO como o tudo em todos do cristão, como o Consolador e Guia do homem, a menos que o próprio coração esteja cheio do amor de Cristo. Vocês não serão capazes de apresentar Deus como um Deus de compaixão e amor a menos que possam dizer: "Provei e sei que o Senhor é bom". — *The Signs of the Times*, 2 de setembro de 1889.

Terça-feira, 7 de novembro

3. A FÉ QUE JUSTIFICA

A. Quando um pecador é justificado pela fé? Em que estado a alma deve ser mantida? Atos 16:30 e 31.

At 16:30 e 31 — *E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar? 31 E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.*

Você confessou os pecados e os matou no coração. Decidiu se entregar a Deus. Vá, então, a Ele e peça que lave seus pecados e lhe dê um coração novo. — *Caminho a Cristo*, p. 49.

¹ **Nominalmente:** Aceitaram a Cristo apenas "da boca para fora", superficialmente.

Quando o pecador arrependido, contrito perante Deus, discerne Cristo como expiação em seu favor e aceita essa expiação como sua única esperança nesta vida e na vida futura, seus pecados são perdoados. Isso é justificação pela fé. Toda pessoa que crê deve sujeitar sua vontade inteiramente à vontade de Deus e manter-se em estado de arrependimento e contrição, exercendo fé nos méritos expiatórios do Redentor e avançando de força em força, de glória em glória. — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 6, p. 1070.

B. De que modo o apóstolo Paulo descreve a fé que torna possível a justificação? Gálatas 5:6.

Gl 5:6 — *Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.*

A fé salvadora é um ajuste pelo qual aqueles que recebem a Cristo se unem a Deus em aliança. Fé genuína é vida. Uma fé viva significa acréscimo de vigor, uma firme confiança pela qual a alma se torna uma força vitoriosa. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 347.

C. O que essa fé fará por quem a possui? Mateus 21:21.

Mt 21:21 — *Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e precipita-te no mar, assim será feito.*

Quando a alma se apoia em Cristo como a única esperança de salvação, então se manifesta fé genuína. Essa fé leva seu possuidor a colocar em Cristo todas as afeições da alma; seu entendimento fica sob o controle do Espírito Santo, e seu caráter é moldado segundo a semelhança divina. Sua fé não é uma fé morta, mas sim que opera por amor, e o leva a contemplar a formosura de Cristo e a tornar-se semelhante ao caráter divino. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 391 e 392.

Quarta-feira, 8 de novembro

4. EXEMPLO DE UMA FÉ QUE JUSTIFICA

A. O que prova que Abraão possuía não só uma fé casual, mas uma fé justificadora? Tiago 2:21-23.

Tg 2:21-23 — *Porventura Abraão, o nosso pai, não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? 22 Bem vêes que a fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada, 23 e cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.*

O apóstolo Tiago viu que perigos surgiriam no apresentar o assunto da justificação pela fé, e trabalhou para mostrar que a fé genuína não pode existir sem obras correspondentes. É apresentada a experiência de Abraão. "Bem vêes", diz ele, "que a fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada". Desse modo, a fé genuína faz uma obra genuína no crente. Fé e obediência trazem uma experiência firme e valiosa.

Há uma crença que não é uma fé salvadora. A Palavra declara que o diabo crê e estremece. A assim chamada fé que não opera por amor e não purifica a alma não justificará homem algum. [...] Abraão creu em Deus. Como sabemos que ele creu? As obras dele testificavam do caráter de sua fé, e sua fé foi considerada como justiça. — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, p. 936.

B. Que instrução clara Jesus frequentemente repetiu, mesmo àqueles cuja vida revelava que eles haviam sido justificados pela fé? João 5:14.

Jo 5:14 — *Depois, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior.*

A fé que consegue levar-nos em vital contato com Cristo exprime de nossa parte suprema preferência, perfeita confiança, inteira consagração. Essa fé opera por amor e purifica a alma. Opera na vida do seguidor de Cristo a verdadeira obediência aos mandamentos de Deus, pois amor a Deus e amor aos homens será o resultado da vital ligação com Cristo. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 334.

Ao operar Deus no coração e entregar o homem sua vontade ao Senhor e com Ele cooperar, a pessoa manifesta na vida aquilo que Deus operou em seu íntimo pelo Espírito Santo, e há harmonia entre o propósito do coração e a prática da vida. Todo pecado deve ser renunciado como a coisa odiosa que crucificou o Senhor da vida e da glória, e o crente tem de ter uma experiência progressiva, fazendo continuamente as obras de Cristo. É pela contínua entrega da vontade, pela obediência contínua, que se retém a bênção da justificação. — *Ibidem*, p. 397.

Quinta-feira, 9 de novembro

5. ILUSTRAÇÕES DA FÉ VERDADEIRA

A. O que o mercador estava pronto a sacrificar a fim de obter a pérola verdadeira? O que a pérola verdadeira representa? Mateus 13:45 e 46.

Mt 13:45 e 46 — *Outrossim, o Reino dos céus é semelhante ao homem negociante que busca boas pérolas; 46 e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a.*

A justiça de Cristo, como uma pérola branca e pura, não tem defeito nem mancha alguma. Nenhuma obra humana pode aperfeiçoar a grande e preciosa dádiva de Deus. É irrepreensível. Em Cristo “estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência” (Colossenses 2:3). — *Parábolas de Jesus*, p. 115.

B. Por que é que muitos não encontram essa grande pérola, a justiça de Cristo? Apocalipse 3:17.

Ap 3:17 — *Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu).*

Alguns há que parece sempre buscarem a pérola celestial. Não renunciam, porém, completamente a seus maus hábitos. Não morrem para o próprio eu, para que Cristo viva neles. Por esse motivo, não acham a pérola valiosa. Não venceram sua ambição profana e seu amor às atrações do mundo. Não tomam a cruz e não seguem a Cristo no caminho da abnegação e do sacrifício. Quase cristãos, mas não totalmente, parecem estar perto do reino do Céu, mas não podem ali entrar. Quase, mas não completamente salvos, significa estar não quase, porém completamente perdidos. — *Ibidem*, p. 118.

Sexta-feira, 10 de novembro

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Embora não sejamos salvos por nossas obras, o que será visto na vida de alguém justificado pela fé?

- 2. O que demonstra a diferença entre uma fé real e uma fé nominal?**
- 3. O que a fé genuína faz por quem a possui?**
- 4. Que importante relação existe entre fé e obras?**
- 5. Cite um grande perigo para os que parecem ser cristãos.**